



**Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação**

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

**Exame de Recurso**

PROVA COM CONSULTA

**Duração: 2 horas e 15 minutos**

**28 de Janeiro de 2014**

**NÃO COPIE POWERPOINTS DAS AULAS.  
ELABORE AS RESPOSTAS POR SI PRÓPRIO (A).  
SE COPIAR ALGO, DEVE INDICAR A FONTE. A NÃO REFERÊNCIA A  
ESTA LEVA À DESVALORIZAÇÃO DA RESPOSTA.**

**I**

**Responda às quatro questões seguintes<sup>1</sup>, utilizando para cada uma delas um máximo de 50 linhas.**

1. “52. In our time humanity is experiencing a turning-point in its history, as we can see from the advances being made in so many fields. We can only praise the steps being taken to improve people’s welfare in areas such as health care, education and communications.[...]. This epochal change has been set in motion by the enormous qualitative, quantitative, rapid and cumulative advances occurring in the sciences and in technology, and by their instant application in different areas of nature and of life. We are in an age of knowledge and information, which has led to new and often anonymous kinds of power.

54. In this context, some people continue to defend trickle-down theories which assume that economic growth, encouraged by a free market, will inevitably succeed in bringing about greater justice and inclusiveness in the world. This opinion, which has never been confirmed by the facts, expresses a crude and naïve trust in the goodness of those wielding economic power and in the sacralized workings of the prevailing economic system.

---

<sup>1</sup> Cotação por questão: 4.0 valores.

56. [...] The thirst for power and possessions knows no limits. In this system, which tends to devour everything which stands in the way of increased profits, whatever is fragile, like the environment, is defenseless before the interests of a deified market, which become the only rule”.

(Retirado de “Apostolic exhortation *Evangelii Gaudium* of the Holy Father Francis”)-

- a) Apresente brevemente o seu comentário sobre o texto acima (explique, no comentário, como a globalização afecta a difusão da tecnologia à escala mundial).
- b) Serão os desenvolvimentos tecnológicos à escala mundial independentes do sistema económico? Justifique.
- c) A mensagem do Papa está mais próxima das propostas de John Dunning ou de Joseph Stiglitz? Justifique a sua posição.

2. “Thinking outside the bottle. Even the world’s biggest brands can struggle to succeed in India. *Coca-Cola* chairman and CEO Muhtar Kent urges global companies to accept the market as it is, not as they wish it to be.

“I moved to India with my family as a young boy. My father, a career diplomat, was dispatched to New Delhi to serve as the Republic of Turkey’s ambassador to India. We lived in New Delhi for two magical years. I remember the mysterious music, the aromas of spicy curries and chutneys that friends of my parents would prepare for us.

Today our India business is thriving. I am happy to report that India now ranks among our top ten markets in unit-case sales. By [2020], we think India could be one of our top five global markets. The key to this success has been learning to see the Indian market as it is, not as we wished it to be.

Our first challenge was building the right team. [...]We focused on training and talent recruitment. We recruited a lot of young professionals with deep experience in India’s retailing culture and provided them additional training in customer-relationship management, sales, service, and conflict resolution. [...] At the same time, we worked hard to source more products from within India and deepen our ties to the Indian market. For example, we began growing mangoes and invested in citrus farms that supplied our business. And we made it a point to understand our customers. India’s people still cherished long-held goals of self-sufficiency and sustainability—and those ideals were essential to our continued growth. Through careful study of how Indian consumers live—people all over the nation, not just those in cities—we learned that most are more likely to buy our products at a small family store than a big supermarket”.

(retirado de Muhtar Kent, ‘Thinking outside the bottle’, *McKinsey Insights*, December 2013, site [http://www.mckinsey.com/insights/asia-pacific/thinking\\_outside\\_the\\_bottle?cid=other-eml-nsl-mip-mck-oth-1312](http://www.mckinsey.com/insights/asia-pacific/thinking_outside_the_bottle?cid=other-eml-nsl-mip-mck-oth-1312) consultado em 3 Janeiro 2014)

- a) Indique quais as principais vantagens que a *Coca Cola* retira do facto de comprar mais produtos na Índia.

- b) Quais as vantagens que a relação com a *Coca Cola* pode trazer para a inovação nas empresas indianas envolvidas?
- c) “*Global companies [need] to accept the market as it is, not as they wish it to be*”. O que significa esta frase? Quais as suas implicações para as actividades de I&D e de desenvolvimento de produtos de uma empresa como a *Coca Cola*?
- d) O CEO da *Coca Cola* é turco. A CEO da *Pepsi Cola*, indiana. O CEO do *Deutsche Bank*, indiano. Entre 2005 e 2012, o CEO da *Sony* foi um galês. Como interpreta estas situações?

3. “*Galp e Petrobras mantêm projecto dos biocombustíveis*. A parceria entre a *Petrobras* e a *Galp* para o negócio dos biocombustíveis dará os primeiros frutos em 2015, com a chegada a Portugal das primeiras remessas de óleo de palma. [...] Com o pólo agrícola centrado do outro lado do Atlântico, o negócio possui em Portugal a sua componente industrial, tendo em mira o mercado europeu, onde Bruxelas imprimiu metas agressivas de incorporação de biocombustíveis no gasóleo e na gasolina.

O acordo contempla a plantação, a partir de 2010 e até 2018, de 300 mil toneladas por ano de palma no Estado do Pará, representando um investimento de 240 milhões de dólares. O seu processamento e transformação em biodiesel terá lugar na futura unidade industrial, a instalar em Sines, cuja decisão de investimento ainda não foi tomada. [...]. A produção de biodiesel estimada em 2015 é de 250 mil toneladas por ano”.

(*Diário Económico*, 13 de Novembro de 2013).

- a) Indique quais foram, em sua opinião, as principais razões que levaram a *Galp* e a *Petrogal* a estabelecer esta aliança.
- b) Qual é o papel da inovação na formação desta aliança? Justifique.
- c) Quais as aprendizagens que a *Petrogal* poderá obter com esta aliança?
- d) Quais serão os principais factores condicionantes da sustentabilidade desta aliança? Justifique a sua resposta.

## II

**Desenvolva um dos três temas seguintes, utilizando 100 linhas no máximo**  
(Cotação: 8 valores):

1. A política europeia de inovação: Tendências, desafios e condicionantes.
2. Cadeias globais de abastecimento: Efeitos sobre os sistemas nacionais de inovação.
3. Equipas de I&D e de inovação transnacionais: (1) vantagens; (2) problemas e (3) desafios de gestão.